

Pedro Ortaça - Pena Guarani

tom:
Intro: B G

G D
Ah, se Sepé fosse vivo

D
Duvido tal abandono

G
A razão teria dono e o ideal seria ativo

Sem haver índio cativo

D
Onde a miséria fareja
E uma revolta rasteja a mendigar nas esquinas

G
Jogada a maldita sina

D
De ser órfão da igreja

G
Há uma pena guarani

De uma dívida cruel

De quem ficou por aí

D
Aquerenciado Alô léu

C
Pois antes de vir a cruz

D
Com as promessas cristãs

Havia esperança e luz

G
Sobre a guarda de Tupã

G
O índio saiu da mata

Pra se arrancar nas Missões
E o que a história relata

D
Não traduz as dimensões

C
Pois liberdade e cultura

D
E até o jeito que se reze

Não se impõe a criatura

G
Com espada e catequese

C
O que foi que sucedeu?

D
A igreja nem tá aí

Pois nem na casa de Deus

G

Tem lugar pro Guarani

C
O que foi que sucedeu?

D
A igreja nem tá aí
Pois nem na casa de Deus

G
Tem lugar pro Guarani

G
Quem já foi dono de tudo

Vive aos trancos e barrancos

Sem ter acesso ao mundo

D
Barbarizado dos brancos

C
Que jogue a primeira pedra

D
Na selva bruta das ruas

Quem não paga com moedas

G
A terra que não é sua

G
Indago as autoridades

Aos que escrevem as leis

Aos ditadores e aos padres

D
Aos deuses e falsos reis

C
Será que ninguém enxerga

D
O que se dá por aqui?
A humanidade está cega

G
Abre os olhos, Guarani!

C
O que foi que sucedeu?

D
A igreja nem tá aí

Pois nem na casa de Deus

G
Tem lugar pro Guarani

C
O que foi que sucedeu?

D
A igreja nem tá aí
Pois nem na casa de Deus

G
Tem lugar pro Guarani

D
Pois nem casa de Deus

G
Tem lugar pro Guarani

Acordes

